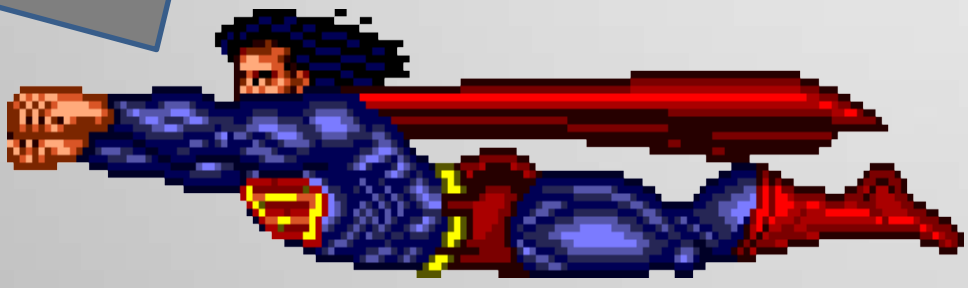
RGB
RETRO GAMES BRASIL
SPIDER-MAN
MARVEL VS. CAPCOM
CLASH OF SUPER HEROES
BATMAN
ARKHAM ASYLUM
Jogos de super heróis que superaram as expectativas!
TOP 10

Sem delongas, a quinta edição da revista RetroGamesBrasil.
Tentaremos nos manter frequentes a partir de agora.
Obrigado a todos que nos ajudam.
ALOHAWELL



Equipe:
Alohawell
Furia
Jail

Contato:
Alohawell@gmail.com

@ForumRetroGames

História

O game se inicia numa prisão de segurança máxima onde Kasady, um perigoso criminoso, revela o que encontrou aos guardas: um simbionte. O mesmo que era de Venom porém apenas um pedaço dela. Este simbionte envolveu Kasady e o transformou num inimigo totalmente insano e perigoso: o Carnificina(Carnage no idioma original). E então Spiderman e Venom unem suas habilidades na luta contra o novo inimigo.

Desenvolvimento do jogo

A criação do jogo ficou por conta da desenvolvedora Software Creations(UK). Tal empresa foi responsável pela criação de jogos como Silver Surfer, Double Dragon e Plok são destaques da empresa antes dela receber a missão de desenvolver o game que envolveria o Spidey e o seu arquirrival Venom unidos. Depois de Maximum Carnage ela apresentou ótimos trabalhos como Hexen, Carmaggedon 64, etc. Já a LJN também trabalhou com games desde um pouco antes da desenvolvedora Software Creations e encerrou seus trabalhos após o game de Dreamcast Spirit of Speed 1937.

O jogo foi bem recebido mas não ficou isento de críticas. Ele é tido como um game desafiador e com bastante super heróis para ajudar o Spidey a combater o Carnificina, embora estes heróis que nos ajudam no game são bem secundários sendo a única exceção e maior estrela o Capitão América. O jogo possui jogabilidade mediana mas que não chega a comprometer o gameplay e os gráficos são bons mas feitos com pouco capricho. Particularmente gosto bastante do design mas confesso que em alguns momentos penso que poderiam receber os mesmos detalhes que em alguns trechos específicos.

Personagens: uma listinha bem interessante!

Pois é, o jogo conta com o comando de Spiderman e Venom em algumas fases. Jogar com o arquirrival do Spidey pode ser lento mas muito poderoso. Além deles temos uma lista imensa de heróis da Marvel que podemos fazer um “summon”(igual no RPG) e esperar pela ajuda deles que, convenhamos, vamos precisar bastante! Segue uma galeria de heróis que figuram no jogo junto do Spidey: Black Cat, Cloak, Dagger, Morbius, Fi restar, Captain America, Iron Fist, Deathlok, Doppelganger, Demogoblin, Carrion.

Praticamente junto com os seus filmes mais recentes, Capitão América e Thor ganharam seus games *Captain America Super Soldier e Thor God of Thunder* com versões pra Wii, PS3 e X360. Ambos games tem tramas paralelas interessantes em relação aos filmes e traz as vozes dos atores principais (Chris Hemsworth – Thor, Tom Hiddleston – Loki e Chris Evans – Capitão America). Aqui comento a versão Wii dos games.

Longe de serem games mais 'sofisticados' como os últimos games do Batman (e nem precisavam ser, diga-se), a Sega acabou por fazer games que talvez a galera mais antiga tenda a gostar mais já que são porradaria pura lembrando os velhos beat'n up (pena que nem um e nem o outro tenham um co-op, que é modo principal para esse tipo de game). Capitão America acaba sendo um beat'n up mais puro já que ele não usa armas e enfrenta seus inimigos no mano-a-mano mesmo. Já Thor, com o martelo em mãos, acaba seguindo mais o estilo Hack'n Slash de *God of War*.

Longe de serem games mais 'sofisticados' como os últimos games do Batman (e nem precisavam ser, diga-se), a Sega acabou por fazer games que talvez a galera mais antiga tenda a gostar mais já que são porradaria pura lembrando os velhos beat'n up (pena que nem um e nem o outro tenham um co-op, que é modo principal para esse tipo de game). Capitão America acaba sendo um beat'n up mais puro já que ele não usa armas e enfrenta seus inimigos no mano-a-mano mesmo. Já Thor, com o martelo em mãos, acaba seguindo mais o estilo Hack'n Slash de *God of War*.

Capitão America saiu das mãos da High Voltage, que já tem uma experiência no Wii e assim temos um game mais redondo tecnicamente que Thor. Tudo bem feito. Gráficos, sons, músicas. Mas o game utiliza mais cenários fechados o que facilita o trabalho. Thor, em contraponto, traz mais cenários abertos e maiores e acaba se destacando pela jogabilidade mais rápida, bem desenfreada, inimigos mil pipocam na tela e tem que derrotá-los com os mais diversos combos.

No quesito jogabilidade, podemos dizer que Thor é bem mais ágil que o Capitão America, resultando num game mais agradável pra jogar. O que pode pesar pra muitos é que nos combos é necessário o uso do sensor de movimento do Wii. Esses sensores sendo usados na finalização de chefes até que servem bem demais (melhor que ficar simplesmente apertando botões), mas durante o game, pra fazer combos nos diversos inimigos que aparecem acabam pesando muito, já que cansa um pouco, ainda mais pra quem não gosta ou não se acostumou com eles.

Já no Capitão America, o sensor só é usado no escudo, tanto pra se defender de inimigos, como para se jogar o escudo neles, e não nos combos, isso acaba sendo um ponto a favor, mas a jogabilidade se atrapalha um pouco porque o game não tem cenários estáticos como os de Thor. Aqui pode se mover a câmera com o direcional digital (+), aí pode acabar ocorrendo do jogador se perder com o ângulo da câmara, e não enxergando os inimigos direito. E controlar a direção de defesa do escudo com o sensor pode ser algo que desagrade alguns também, já que isso atrapalha nos momentos em que a tela tenha mais inimigos.

No quesito dificuldade, não são games difíceis demais. Tudo vai depender da sua paciência em bater em mil inimigos ao mesmo tempo. Mas o game do Thor é meio curto (são 4 chefões divididos em 7 fases). Poderiam ter colocado mais fases na Terra e mais fases de vôo, que são as melhores do games. Mas ok, o game tem 4 níveis de dificuldade e quem gostar vai acabar jogando mais de uma vez mesmo. Já o game do Capitão é mais longo e mais difícil.

No final, curti ambos dois games, apesar das críticas negativas que tiveram. No geral, gostei mais do game do Capitão America por ser um game mais 'complexo' que Thor, onde se faz outras coisas além de bater nos inimigos, mas curti demais mesmo a jogabilidade rápida e mais frenética do game do Deus Trovão. No fim, são duas boas pedidas para se jogar numa tarde de sábado.

TOP 10 Jogos de super heróis que superaram as expectativas!

Trago uma lista com dez bons jogos do gênero. Desde a década de 70-80 nós recebemos jogos de heróis e eles foram melhorando ao longo dos anos. Nem sempre a mesma estratégia funcionou pras duas empresas – DC e Marvel – e cada uma entregou seus bons jogos de acordo com o que vinham realizando.

A DC teve poucos jogos de heróis e dos poucos que teve o foco foi quase sempre pra Batman, Superman ou quiçá a Liga da Justiça. A Marvel por sua vez teve de se vender mais que a DC, pra quem não sabe a Marvel quase abriu falência nos anos 90, então vendeu direitos de heróis pro cinema e desenvolvedoras de jogos e resultou assim num grande número de jogos. Bom vamos à lista!

10 – Spiderman vs Kingpin:
Antes do Spiderman para Ps1 este foi um dos melhores games do Aranha.

9 – The Adventures of Batman and Robin:
Este jogo de aventura traz o Batman The Animated Series para um beat'em up 2D. Seus gráficos são maravilhosos e a trilha sonora é a do próprio desenho.

8 – Dragon Ball Budokai Tenkaichi 3:
Sem duvida o melhor jogo de Dragon Ball de toda história, os guerreiros Z nunca foram tão bem retratados num jogo antes deste. Os poderes e também o visual são muito bonitos.

7 – X-Men Mutant Academy 2:
Este X-Men foi um jogo sem igual, ele reunia os heróis da Mansão de Charles Xavier com os uniformes clássicos, os uniformes dos filmes e personagens desbloqueáveis como Spiderman, Juggernaut e Psylocke.

6 – Marvel Super Heroes:
Toda a série versus começou com este jogo, mesmo que tenha poucos personagens selecionáveis é um grande jogo de luta.

TOP 10

5 – Marvel Nemesis: Rise of the Imperfects:
O melhor jogo da Marvel, no meu ponto de vista. Trata-se de um beat'em up com diversos personagens que podemos selecionar e desbloquear. A jogabilidade é o ponto mais alto do jogo e vários detalhes o deixam muito interessante, como utilizar as garras do Wolverine pressionando L1, ou jogar na base da porrada sem as garras.

4 – Phantom 2040:
Phantom é um personagem antigo e teve suas histórias publicadas por DC, Marvel e outras. Ele existe desde a década de 30-40 e ganhou não só quadrinhos como este incrível game.

3 – X-Men vs. Street Fighter(Saturn):
Trata-se de um jogo de luta, ok, mas o port em questão foi o melhor trabalho já feito. O game no Saturn é inteiramente fiel ao arcade, também que é muito divertido e desafiador da série versus.

2 – Spiderman(PsOne):
O primeiro jogo do Spidey pra PsOne foi um marco, uma revolução visual e também em jogabilidade. Durante o jogo enfrentamos diversos inimigos do Homem-Aranha assim como interagimos com outros heróis como Black Cat e Daredevil. Um dos pontos mais legais do jogo são os extras que nos dá capas de quadrinhos, uniformes e coleção de biografia de vários personagens, tanto heróis como vilões.

1 – Batman Arkham Asylum:
Um jogo que revolucionou em jogabilidade, gráficos e dublagem. O mestre Skywalker, digo, Mark Hamill dublou o Joker nos jogos do Batman e também na série animada dos anos 90, o resultado foi espetacular e mostrou um lado de Hamill que pouco conhecido. É sem duvida o melhor jogo de super herói dos últimos anos e assim será por um bom tempo, vai ser difícil alcançarem o patamar deste game.

BATMAN ARKHAM ASYLUM

Batman: Arkham Asylum é um jogo onde nos encontramos na pele do melhor detetive do mundo dos quadrinhos. Nele temos vários vilões diferentes, capangas, charadas, tudo do melhor em que as histórias do Batman já foram contadas, seja nos quadrinhos, desenhos e animações ou filmes.

História ::.. O jogo se inicia com um deslumbre da cidade mais imunda e corrupta conhecida: Gotham City. O carro do detetive mais inteligente que usa trajes de morcego anda em velocidade fora do comum em direção ao asilo Arkham. Junto do Batman, está no carro seu arquirrival: o Coringa, e é para o asilo que ele está indo. Ao chegar lá o palhaço escapa, demonstra certa segurança nos seus planos e afirma: ele planejou aquilo tudo, inclusive ser pego pelo Batman. E na caçada ao Coringa, o jogo se inicia.

Como o jogo funciona? ::.. O sistema mouse + teclado funciona muito bem neste jogo que, a princípio, é um jogo de ação com alguns períodos de stealth. O botão esquerdo do mouse golpeia o inimigo enquanto o direito é o botão de contra-ataque. O sistema de counter do jogo funciona de forma única e não possui erros, então nos combates o jogo flui muito bem. Para correr use a tecla 'espaço' e para se agachar utilize Control (esquerdo).

As teclas numerais são para os bat-acessórios. Batarang é o item 1 e pode ser utilizado para nocautear, por alguns segundos, um inimigo ou quebrar uma dentadura do Coringa que fica espalhada pelo chão. O botão 2 é o gel explosivo, ele vem em forma de spray e serve para derrubar paredes frágeis. O botão 3 são as garras utilizadas para transporte para andares inacessíveis. O botão 4 é o decodificador para as portas elétricas. O botão 5 é uma tirolesa rápida e prática que alcança lugares no mesmo nível em que Batman está. O botão 6 é o Batarang múltiplo e o 7 é o Batarang sônico.

1 jogador
Plataformas: *Xbox 360, Ps3, PC, Ps4, Xbox One*
Lançamento: *agosto de 2009*
Gênero: *Ação*
Desenvolvedoras: *Rocksteady Studios, Feral Interactive, Virtuos*
Publicadoras: *Eidos, Warner*
Distribuidoras: *Time Warner, Square Enix*
Roteirista: *Paul Dini*
Produtores: *Daniel Bailie, Nathan Burlow*
Trilha Sonora: *Nick Arundel, Ron Fish*
Engine: *Unreal Engine 3*

Ambientação ::.. O asilo Arkham é retratado detalhadamente no jogo. O ambiente é tristonho com árvores secas, chuva e névoa. Nas áreas do asilo é possível visitar distintos locais como a mansão Arkham, as celas, o calabouço do Crocodilo, etc. Batman pode se pendurar em gárgulas espalhadas pelo asilo, nos dando condição de observar o mapa e planejar nosso ataque. Geralmente as utilizamos quando há inimigos armados no local, ou seja, o combate corpo-a-corpo fica prejudicado e somos obrigados a utilizar o modo stealth.
Quando dentro de uma mansão, podemos ver seus detalhes meticulosamente trabalhados. Ou quando visitamos o Crocodilo e temos que andar devagar para ele não escutar nossos passos, tensão total. Quando fora do asilo podemos ver a cidade gótica corrupta e que nunca sai dos pensamentos de Bruce, é possível ver a Wayne Tower aliás(e serve como dica de puzzle hehehe).

Vilões ::.. Os vilões no jogo são muitos e cada um pior que o outro. Pra um primeiro jogo que originou uma série, ele tem mais antagonistas do que poderia se esperar.
Coringa – O maior vilão do jogo(ok, não só do jogo mas de toda história). Ele aparece pouco, a bem da verdade, e mais planeja as armadilhas e planos maléficos por trás dos panos. O duelo dele para com o Batman é através de mensagens pelas TVs espalhadas pelo asilo ou por áudio, etc.
Arlequina – Uma personagem irritantemente perfeita, feita do jeito que tinha que ter sido. Ela tem voz de menininha, tem comportamento de team leader patricinha e vive implorando pelo amor não correspondido do Mr. J.
Hera Venenosa – Uma vilã poderosa que aparece devido à uma fração de segundo de compaixão da Arlequina. Por isso ela se torna uma ameaça descontroladamente feroz e ameaça inclusive o Coringa.
Espantalho – Este personagem inferniza Bruce quando menos pode e suas alucinações são bem difíceis de se vencer. Geralmente ele fica gigante, Batman fica pequeno, e o olhar do Espantalho já define a derrota do morcego. Seu visual está impressionante neste jogo.
Crocodilo – Sua cela é um enorme calabouço no esgoto do asilo Arkham e ele não é facilmente derrotado(aliás, nem pode se dizer que o derrotamos).

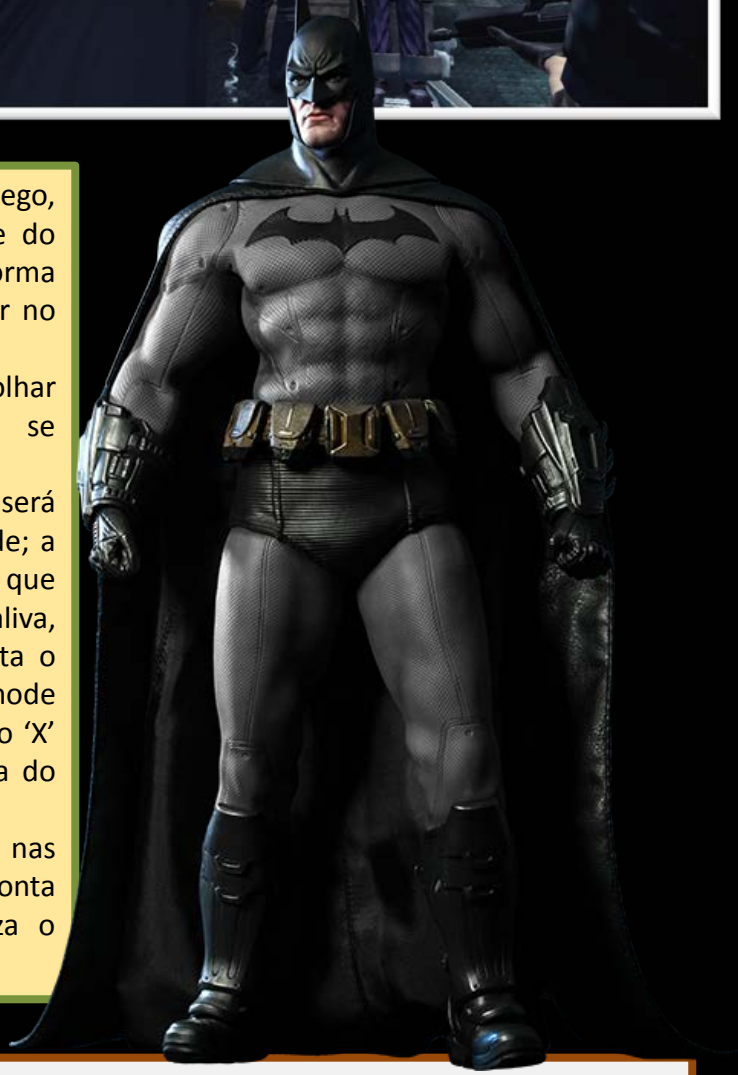
Charada – Este vilão nem aparece, mas deixa vários enigmas espalhados pelo jogo. Alguns temos de encontrar o sinal de interrogação, em outros temos de resolver uma charada deixada por ele e também há um extra que é um riddler trophy que nos premia com várias coisas diferentes como souvenirs dos personagens ou uma biografia de alguém que aparece no jogo.
Bane – Vilão grotesco que foi contaminado pela “vitamina do Coringa”. Nem precisa dizer como ele ficou.

Upgrades ::.. Upgrades podem ser feitos nestes acessórios. O batarang começa com apenas 1 e pode evoluir para 3 simultâneos; O upgrade do gel faz ele explodir quando um inimigo se aproxima; As garras pode derrubar paredes que o gel não alcança; O decoder pode decifrar as senhas mais rapidamente; Batman também recebe upgrade de seus combos, roupa e utilidades de seus itens.

Batman Detetive ::.. Como somos fãs do morcego, sabemos que ele é o detetive mais inteligente do mundo. Isto foi implementado no jogo de forma espetacular, é o aspecto que faz você mergulhar no game. Como?

A câmera rotatória te dá uma total liberdade de olhar para onde quiser. Batman apenas corre se mandarmos, mas o jogo não te dá sempre
essa necessidade, então a maior parte do game será andando mesmo. O botão 'X' é o detective mode; a tela fica azul e nos possibilita de enxergar coisas que o olho humano não detecta como digitais ou saliva, por exemplo. Há uma tinta que o Charada pinta o sinal de interrogação e somente no detective mode somos capazes de visualizá-lo. Pressionar o botão 'X' e segurá-lo é um scanner que resolve o enigma do local, caso você o encontre.

Batman se esgueira por dutos de ar, se esconde nas sombras ou atrás plantas, pode se pendurar de ponta cabeça e puxar um inimigo e também realiza o famoso planar com as asas abertas.



Recepção ::.. O game recebeu aclamação da crítica com a versão de Xbox 360 pontuando em 92.34% dos votos. O jogo entrou também para o Guinness detendo o recorde de "Jogo de super herói mais aclamado da história" baseado na crítica feita pelo Metacritic, pontuando 91.67.

Seus pontos positivos ficaram por conta do gameplay, onde apontam a mistura da aventura de Legend of Zelda com a câmera por cima do ombro vista em Gears of War e Resident Evil. A dublagem de Kevin Conroy, Mark Hammil e Arleen Sorkin foram bem elogiadas. Hammil foi tido como a melhor encarnação do Coringa junto de Heath Ledger.

Suas maiores falhas, segundo a crítica, foram os chefões do jogo que são os vilões listados acima. Segundo a crítica cada boss do jogo é um desafio entediante e repetitivo.

FORUM RETROGAMESBRASIL

www.retrogamesbrasil.com

@ForumRetroGames

ROUND ONE

GAMES